



MOÇÃO Nº 115/2024

De Apoio à Greve em defesa da educação pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus São Roque.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Desde o dia 3 de abril, diferentes campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), maior do Brasil com mais de 60 mil estudantes e 5 mil servidores e servidoras, entraram em greve aderindo ao movimento paredista realizado em todo o país, com unidades interrompendo suas atividades regulares em datas diferentes, algumas totalmente e outras de maneira parcial. Vale ressaltar, que o campus do IFSP São Roque aderiu à greve no dia 8 de abril. De lá para cá, estudantes dos campi do IFSP espalhados pelo Estado de São Paulo reuniram-se em suas assembleias e declararam apoio ou aderiram à greve.

A) As pautas da greve em questão são:

1) Recomposição do orçamento das Universidades e Institutos Federais e reajuste imediato dos auxílios e bolsas estudantis: atualmente os Institutos Federais possuem 40% a mais de estudantes do que em 2015, porém, o orçamento é o mesmo daquele ano, inviabilizando o aumento de recursos destinados à assistência estudantil, ao auxílio permanência, às visitas técnicas, ao bandeirão (pouquíssimos campi do IFSP dispõem desse serviço), às bolsas de pesquisa, de ensino e de extensão, aos insumos para pesquisa e à manutenção da infraestrutura dos campi.

2) Recomposição salarial: no governo anterior, técnico-administrativos em educação (TAE) e professores ficaram os 4 anos sem nenhuma forma de reajuste salarial, acumulando uma perda de rendimento de 27%. Por conseguinte, muitos TAE se desligaram das Universidades e Institutos Federais para trabalhar na iniciativa privada ou em outra esfera pública, como nas municipais e estaduais.

3) Reestruturação das carreiras das Instituições Federais de Ensino: o piso salarial dos técnico-administrativos é

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

muito baixo e pouco atrativo para a contratação de novos profissionais. Para quem ingressou com formação de Ensino Fundamental completo, o piso é de R\$ 1.446,12; e para aqueles que são aprovados em concurso público para exercer cargo que exige formação de Ensino Médio completo, o montante é de R\$ 2.667,19. Mesmo entre os docentes dos Institutos Federais a desvalorização é grande. Como estes têm um plano de carreira que valoriza a titulação (trajetória acadêmica) e quase todos os profissionais são doutores e pós-doutores, recebem um adicional por isso, porém, o salário base por 40 horas semanais de trabalho está abaixo do Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério Público da Educação Básica, atualmente em R\$ 4.580,57. Como consequência, quando um docente se afasta para qualificação ou por outro motivo, os Institutos Federais enfrentam dificuldades para contratar professores substitutos, pois o rendimento oferecido a estes é o salário base.

4) Revogação de todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos dois governos anteriores: entre essas medidas estão o aumento de carga horária docente inviabilizando a concretização de pesquisa e extensão, instituição do ponto eletrônico para os docentes; e a revogação do Novo Ensino Médio.

B) Tratativas com o atual governo:

Essas pautas de reivindicação foram apresentadas ao presidente eleito em novembro de 2022, ainda na transição de governo. No início de 2023, entidades representativas dos trabalhadores das Instituições Federais de Ensino novamente protocolaram esse documento junto ao governo federal. Depois de muito diálogo, o mesmo concedeu reajuste de 9%, bem aquém das perdas salariais dos últimos anos. Porém, seus ministros pediram paciência, pois outras medidas viriam em breve. Findado o ano, o governo divulgou, próximo ao Natal, proposta de 0% de reajuste para 2024, com uma melhora apenas nos benefícios (alimentação, creche e saúde). Os sindicatos protestaram e os Ministérios de Gestão e Inovação (MGI), do Planejamento e da Fazenda sinalizaram que, se ocorresse aumento da arrecadação, haveria reajuste em 2024.

Os dados econômicos oficiais revelaram um crescimento na receita de 10 bilhões de reais nos primeiros meses de 2024. Além disso, outras categorias como Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal Federal, Banco Central e Auditoria Fiscal foram atendidos com reajuste ou reestruturação da carreira.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Com a paralisação dos servidores dos Institutos Federais a partir do dia 3 de abril (somando-se aos técnico-administrativos das Universidades que já estavam em greve desde meados de março de 2024), rapidamente o governo se movimentou e convocou as entidades representativas para reuniões nos dias 10 e 11 de abril. A proposta apresentada mostrou-se muito aquém daquela aguardada pelas categorias: termo de compromisso sobre a elevação nos valores dos benefícios priorizando quem ganha menos e tem maior idade. Sobre a reestruturação das carreiras, indicou a criação de mesas específicas para cada grupo de trabalhadores; e sobre o reajuste salarial, nada foi falado. A ministra de Gestão e Inovação concedeu entrevista na quinta, 11, e comentou sobre o esforço do governo para conseguir espaço no orçamento e apresentar uma contraproposta em uma ou duas semanas. Na mesma quinta-feira, o governo convocou a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para reunião e indicou o empenho para atender as pautas acima. Também foram convocadas as entidades representativas para uma reunião na próxima sexta-feira, dia 19. Portanto, o movimento paredista já resultou numa maior mobilização e atenção por parte do governo à situação precária nas Instituições Federais de Ensino.

Porém, na ausência de resposta assertiva, docentes das Universidades Federais aderiram à greve a partir do dia 15 de abril, segunda-feira, somando-se ao movimento paredista. Diferentes atividades em defesa da educação federal estão programadas, com destaque para a Audiência Pública na Câmara dos Deputados que foi realizada no dia 16, a Marcha dos Servidores Públicos Federais em Brasília no dia 17, e as Atividades Setoriais e Específicas pela Reestruturação das Carreiras.

A greve é o último instrumento acionado pela classe trabalhadora para pressionar o patronato e autoridades e, assim, garantir condições materiais e simbólicas dignas de trabalho.

Servidores e servidoras da educação federal não queriam paralisar as suas atividades. Sabem do transtorno causado aos estudantes, aos responsáveis legais, aos próprios técnico-administrativos e docentes e à sociedade de forma geral. No entanto, o governo não apresentou, até o momento, proposta concreta que valorize de fato as Instituições Federais de Ensino, como prometido em campanha eleitoral, daí a necessidade de se realizá-la.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Por fim, a greve no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma manifestação legítima e necessária. As pautas apresentadas refletem demandas urgentes por valorização profissional, recomposição salarial e melhoria das condições de trabalho e de ensino. É imprescindível que se reconheça a importância dessas reivindicações e sejam apresentadas propostas concretas que atendam às necessidades da comunidade acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o apoio e a solidariedade de todos aqueles que valorizam a educação pública e lutam por uma sociedade mais justa e igualitária.

Ante o exposto, **Paulo Rogério Noggerini Júnior** e **Diego Gouveia da Costa**, Vereadores da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUEREM ao Egrégio Plenário que faça constar, na ata desta sessão, Moção de Apoio à Greve em defesa da educação pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus São Roque.

Dê-se ciência ao Comando de Greve Local do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus São Roque; Ministério da Educação; e Congresso Nacional.

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas", 22 de abril de 2024.

PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JÚNIOR
(PAULO JUVENTUDE)
Vereador

DIEGO GOUVEIA DA COSTA
(DIEGO COSTA)
Vereador